

## PROGRAMA DE GARANTIA BETTER COTTON

### LIVRO DE CAMPO DE AVALIAÇÃO EXTERNA DOS REQUISITOS MÍNIMOS PEQUENOS AGRICULTORES

<b>ORIENTAÇÃO</b>	<p><i>Este livro de campo ajuda a BCI , parceiros ou examinadores a recolher as informações necessárias para efetuar uma avaliação externa no campo (verificações de credibilidade por parceiros, efetuadas pela BCI/Parceiros Estratégicos/Parceiros de implementação ou verificações independentes, efetuadas por examinadores independentes). O mesmo indica à Unidade de Produtores o tipo de perguntas que a pessoa que realiza a avaliação irá fazer ao gerente da UP, aos agricultores ou trabalhadores, assim como quais os documentos a serem examinados e o que será observado durante a inspeção visual. Deve ser impresso e preenchido durante a visita. Embora este livro de campo não necessite ser enviado à BCI, ele é a base para preparar o Relatório de Verificação Externa BCI para pequenos agricultores que apresenta as informações colhidas na visita de uma forma resumida.</i></p>
-------------------	--

## I. Informações gerais sobre a visita

Tipo de avaliação (favor excluir aquelas que não se aplicam)	Verificações de Credibilidade por parceiros, efetuadas pela BCI (ou Parceiros Estratégicos que operam no seu nome)	Verificações de Credibilidade por parceiros, efetuadas pelos Parceiros de Implementação	Verificações independentes, efetuadas por examinadores independentes
Número de Referência da Avaliação (aqui deve constar o País/Estado/Nome da UP/Organização que realiza a verificação/mês - ano da visita)			
Avaliação efetuada por	Instituição:		
	Nome das pessoas que realizam as avaliações		
	E-mail:		
	Tel:		
Data da avaliação (dd/mm/aaaa) - data de início			
Data da avaliação (dd/mm/aaaa) - data de término			
País			
Estado			
Nome do Parceiro de Implementação			
Nome da Unidade de Produtores			
Nomes dos 3 Grupos de Aprendizagem visitados			
Nomes de 15 agricultores visitados			
Local preciso			

## II. Entrevista com o Gerente da Unidade de Produtores e Revisão de Documentação (na UP)

1. CRITÉRIOS MÍNIMOS DE PRODUÇÃO				
Nº dos Critérios BCI	Crítérios de Produção	Entrevista com o Gerente de UP	Documentos	Comentários
1.1	A Unidade de Produtores tem um plano com tempo definido e adaptado localmente, baseado na análise do agroecossistema que fornece as práticas específicas para implementar os 5 princípios do Manejo Integrado de Pragas.	Tem acesso a um plano adaptado localmente de acordo com os 5 princípios de MIP? Qual é a duração do mesmo? Como se comunica o plano aos agricultores? Quais as práticas específicas que estão a ser recomendadas aos agricultores? Há variedade GM na UP? Se sim, como a resistência é tratada pelos agricultores?	Plano MIP	
1.1	Não há pulverização aleatória ou de acordo com um calendário.	Como garante que os agricultores não estejam utilizando pulverização aleatória ou de acordo com um calendário? Que tipo de capacitação foi oferecida aos facilitadores e agricultores? Quando os agricultores decidem usar os defensivos? Como os agricultores observam/fazem a monitoração da sua plantação de algodão em relação a pragas e insetos benéficos?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores	
1.2	Utilização apenas de defensivos que são: (i) registados nacionalmente para uso na cultura a ser tratada; e (ii) rotulados corretamente no idioma nacional	Que defensivos estão a ser utilizados na UP? Tem a lista de defensivos registados a nível nacional para o algodão? Como garante que os agricultores cumprem com os critérios?	Lista de defensivos registados a nível nacional para o algodão usados na UP (se disponível na UP)	

1.3	Os defensivos apresentados nos Anexos A e B da Convenção de Estocolmo não são utilizados.	Que defensivos estão a ser utilizados na UP? Conhece a lista de defensivos apresentados na Convenção de Estocolmo? Como garante que os agricultores não utilizam estes defensivos?	Convenção de Estocolmo Lista de defensivos usados na UP (se disponível na UP)	
1.4	Os defensivos são preparados e aplicados por pessoas: (i) saudáveis; (ii) capacitadas e habilitadas para a aplicação de defensivos, (iii) maiores de 18 anos, e (iv) que não estejam grávidas nem a amamentar.	A quem é permitido proceder à utilização de defensivos (todos, pessoas específicas?) Há uma política disponível na UP sobre quem pode preparar ou aplicar defensivos? Os trabalhadores/agricultores que trabalham com os defensivos são capacitados? Como garante que os agricultores cumprem com os critérios?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Registos de Capacitação Política da UP	
2.1	Adoção de boas práticas de manejo que otimizem o uso da água (aplicação para algodão sequeiro e irrigado).	<i>Geral</i> Que práticas de manejo estão a ser implementadas? Favor dar exemplos específicos Como conserva a humidade do solo por mais tempo? Que tipo de capacitação foi oferecida aos agricultores? <i>Sequeiro</i> Como faz para aproveitar ao máximo a água da chuva na UP? <i>Irigada</i> Que técnicas estão a ser usadas para maximizar a eficiência dos sistemas de irrigação usados pelos agricultores? Como são mantidos os registos de irrigação?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores Melhores práticas Registos de utilização de água	
4.2	A utilização e conversão das terras para a cotonicultura está em conformidade com a legislação nacional relacionada ao uso de terras	Quais são os requisitos legais para a utilização de terras/conversão de áreas nativas para áreas agrícolas na sua região?	Legislação nacional Capacitação e material para aumento de	

	agricolas.	Como se mantém atualizado em relação aos requisitos legais? Como garante que o algodão é cultivado apenas de acordo com a legislação?	conscientização para facilitadores e agricultores	
5.2	O algodão em caroço é colhido, manejado e armazenado de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações.	Que práticas de manejo estão a ser implementadas de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações? Quem está a receber formação nestas práticas (apenas os agricultores, colhedores de algodão, etc.)?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Melhores práticas	
6.1	Os pequenos agricultores (incluindo arrendatários, meeiros e outras categorias) têm o direito, em caráter voluntário, de estabelecer e desenvolver organizações que representem os seus interesses.	Que tipo de organizações capazes de representar os pequenos agricultores de algodão são identificadas na sua área? Quais são os requisitos de associação? Como é selecionada a liderança da organização? Com que frequência se reúnem? Os pequenos agricultores têm liberdade para se filiar a estas organizações? A utilização de meeiros ou outros tipos de acordos para uso das terras é comum na Unidade de Produtores? Se sim, eles também têm liberdade para se filiar a organizações que representem os seus interesses?	Procedimentos e políticas internas da UP	
6.3	A UP tem um plano com tempo definido para a prevenção e erradicação progressiva do trabalho infantil, de acordo com a Convenção 138 da OIT.	Utiliza um plano para a prevenção e erradicação progressiva do trabalho infantil. Qual é a duração do mesmo? Tem conhecimento de qual é a idade mínima nacional para trabalhar? Como previne, de forma proativa, que as crianças abaixo da idade mínima nacional	Plano para o Trabalho Infantil Legislação nacional relativamente ao trabalho infantil Procedimentos de verificação da idade dos	

		<p>trabalhem na propriedade rural?                  Que tipos de registos estão a ser mantidos?                  Como se comunica o plano aos agricultores/trabalhadores?                  Há um procedimento de verificação da idade dos trabalhadores no Grupo de Aprendizagem                  Como realiza a remoção do trabalho infantil?                  Quais as alternativas propostas?</p>	<p>trabalhadores                  Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores</p>	
6.3	<p>Excepcionalmente, no caso de pequenas propriedades familiares, as crianças com idades inferiores à idade mínima nacional para acesso ao emprego podem ajudar na agricultura familiar em condições definidas. Estas condições são cumulativas:</p> <p>(i) as crianças podem trabalhar em pequenas propriedades familiares apenas se o trabalho for estruturado de forma a que possam frequentar a escola. (ii) este trabalho não deve ser exigente ao ponto de prejudicar a educação das mesmas</p> <p>(iii) as crianças não podem realizar tarefas que, devido à sua idade, lhes possam ser prejudiciais.                  (iv) devem ser orientadas, tanto em relação à aprendizagem das habilidades como à supervisão das tarefas, por um membro da família.                  (v) participaram de capacitação adequada</p>	<p>Como entende a diferença entre trabalho leve e trabalho infantil?                  Como garante que os agricultores entendem tal diferença e cumprem com os critérios?</p>	<p>Procedimentos e políticas internas da UP                  Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores</p>	

6.4	Para trabalhos perigosos, a idade mínima é 18 anos.	Quais as tarefas que os trabalhadores/agricultores menores de 18 anos normalmente realizam? No âmbito da cotonicultura, sabe o que é considerado trabalho perigoso no seu país? Como garante que os produtores têm um procedimento de documentação de tarefas e idade dos trabalhadores?	Legislação nacional relativa ao trabalho perigoso na cotonicultura Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores	
6.5	O emprego é escolhido livremente: não existe mão-de-obra obrigatória ou forçada, incluindo mão-de-obra proveniente do tráfico de seres humanos ou trabalho forçado para o pagamento de dívidas (bonded labour).	Identificou alguma situação de trabalho forçado/escravo para o pagamento de dívidas (bonded labour) na Unidade de Produtores? O que entende por trabalho forçado? Como garante que os agricultores cumprem com os critérios e que os trabalhadores estão cientes dos seus direitos?	Capacitação e material para aumento de conscientização para facilitadores e agricultores/trabalhadores Procedimentos e políticas internas	
6.6	A UP tem um plano com tempo definido para melhorar a posição dos grupos em desvantagem.	Quais são as formas mais comuns de discriminação na UP? Quais são os grupos minoritários e majoritários? Quais são os desafios específicos enfrentados pelas mulheres na Unidade de Produtores? Utiliza um plano para melhorar a posição dos grupos em desvantagem? O seu plano inclui atividades específicas relacionadas ao género (por ex., discriminação salarial com base no género) Qual é a duração do mesmo? O que está a ser proposto em termos de práticas? Como se comunica o plano aos agricultores/trabalhadores?	Plano para a não discriminação	

2. Critérios de gestão				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com o Gerente de UP	Documentos	Comentários
M1	Os Gerentes de UP e os Facilitadores de Campo são treinados por um capacitador qualificado BCI, e participarão em qualquer formação para atualização subsequente (conforme solicitado pela BCI).	Quem lhe proporcionou capacitação sobre a BCI? Quando recebeu a capacitação? O que entende por Better Cotton? Como garante que os facilitadores de campo são treinados por um capacitador qualificado BCI	Registos de Capacitação	
M2	Os dados da UP (Nome da Unidade de Produtores, localização, número de agricultores (M/F), lista dos Grupos de aprendizagem, número de trabalhadores (M/F), produção de algodão em caroço esperada, nome das beneficiadoras, etc.) são atualizados anualmente, o mais tardar, um mês após o plantio.	Quantos agricultores há na Unidade? Como e por quem é realizada a classificação dos agricultores? Quantos são os Grupos de Aprendizagem? Como estão a ser definidos os Grupos de Aprendizagem? Qual é a estimativa de produção de algodão em caroço nesta safra? Onde está a ser entregue o algodão? É possível ver a última lista de agricultores da Unidade de Produtores? Com que frequência a lista é atualizada? Quando é que as informações foram ou serão comunicadas à BCI?	dados da UP Lista de agricultores	
M3	O Plano de Melhoria Contínua está disponível no âmbito da Unidade de Produtores e é revisto por esta anualmente	Pode partilhar o Plano de Melhoria Contínua desenvolvido na Unidade de Produtores? Quando faz a revisão do seu plano? Tem conhecimento do modelo de plano de melhoria contínua para pequenos agricultores desenvolvido pela BCI?	Plano de Melhoria Contínua ou Procedimentos e políticas internas equivalentes	



M4	A UP tem um protocolo para identificar os trabalhadores (familiares ou contratados) na propriedade rural e capacitá-los em relação a todos os aspetos importantes relativos às Relações Justas de Trabalho	Quantos trabalhadores há na unidade? Tem um protocolo para a identificação de trabalhadores? Que tipo de capacitação foi oferecida especificamente aos trabalhadores?	Protocolo de trabalhadores Lista de trabalhadores Capacitação e material para aumento de conscientização Registos de capacitação para trabalhadores	
M5	A UP opera um sistema de recolha, compilação e comunicação de dados precisos dos agricultores para o Grupo de Aprendizagem, do GA para a UP, e para a BCI.	Como garante que os dados dos indicadores de resultados são informados à BCI? Quem está encarregue de recolher as informações e como garante a precisão dos dados? Quando envia os seus indicadores de resultados para a BCI?	Sistema de gestão de dados Relatório de Indicadores de Resultados para safra anterior	
M6	A UP opera um sistema que garanta que os agricultores podem manter um Livro de Campo do Produtor e que podem aprender com isso	Que Livro de campo do agricultor está a ser utilizado na Unidade de Produtores? Quantos agricultores podem aceder ao mesmo? Como é distribuído aos agricultores? Quem está a capacitar os agricultores relativamente à utilização do mesmo?	Modelo de Livro de Campo do Agricultor Registos de distribuição	
M7	A UP opera um sistema de revisão do progresso em relação ao seu plano para: (i) avaliar o nível de adoção das práticas promovidas no programa de capacitação no âmbito da Grupo de Aprendizagem; e (ii) identificar e abordar problemas/riscos associados à implementação/ potencial não conformidade; e (iii) planejar/executar a implementação de ações corretivas,	Quando faz a revisão do seu plano? Como avaliar o nível de adoção das práticas no Grupo de Aprendizagem? Como garante que os agricultores cumprem com os requisitos mínimos da Better Cotton? Como identificar e abordar problemas/riscos de não conformidade? Como planeia e implementa as ações corretivas? Implementou as ações corretivas fornecidas pela BCI?	relatório de avaliação interna Relatório de adoção/progresso GA Formulários de ação corretiva Relatório de monitoração	

	resultantes de atividades de monitoração.	Efetuiu a avaliação interna em 10% dos Grupos de Aprendizagem da Unidade?		
M8	Estão disponíveis materiais de capacitação para facilitadores e agricultores de modo a cobrir todos os Critérios Mínimos de Produção.	Que tipos de materiais de capacitação estão disponíveis sobre cada um dos Critérios Mínimos de Produção?	Material de capacitação para facilitadores e agricultores	
M9	Os dados anuais sobre o número de agricultores e trabalhadores capacitados na UP, por género/tópicos/metodologia utilizada são comunicados à BCI.	Quantos agricultores receberam capacitação na UP este ano (ou irão receber capacitação)? Quantos trabalhadores receberam capacitação na UP este ano (ou irão receber capacitação)? Quantas mulheres receberam capacitação (ou irão receber capacitação)?	Registos de capacitação	

### III. Entrevista com o Agricultor e Revisão da Documentação (No Grupo de Aprendizagem/entre agricultores)

(Lembrete: (Lembrete: devem ser entrevistados 3 Grupos de Aprendizagem e 5 agricultores em cada Grupo de Aprendizagem - um total de 15 agricultores por visita. Se necessário, esta secção pode ser impressa para cada entrevista individual e depois sintetizada num relatório de avaliação externa.

1. CRITÉRIOS MÍNIMOS DE PRODUÇÃO				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com os agricultores	Documentos	Comentários/observação sobre não conformidade?
1.1	Não há pulverização aleatória ou de acordo com um calendário.	Como decide quando usar os defensivos? Como observa/faz a monitoração da sua plantação de algodão em relação a pragas e insetos benéficos? Como foi a capacitação sobre MIP?	Registos de aplicação de defensivo Material para aumento da conscientização para agricultores	

1.2	Utilização apenas de defensivos que são: (i) registrados nacionalmente para uso na cultura a ser tratada; e (ii) rotulados corretamente no idioma nacional	Que defensivos usa? As instruções do rótulo são úteis?	Lista de defensivos	
1.3	Os defensivos apresentados nos Anexos A e B da Convenção de Estocolmo não são utilizados.	Que defensivos usa? Sabe quais os que não pode usar?	Lista de defensivos Material para aumento da conscientização para agricultores	
1.4	Os defensivos são preparados e aplicados por pessoas: (i) saudáveis; (ii) capacitadas e habilitadas para a aplicação de defensivos, (iii) maiores de 18 anos, e (iv) que não estejam grávidas nem a amamentar.	A quem é permitido proceder à utilização de defensivos (todos, pessoas específicas?) Quem está encarregue da aplicação dos defensivos na sua propriedade rural? Quantos anos têm? Como sabe? Que tipo de capacitação foi oferecida aos aplicadores de defensivos? Que capacitação relativa ao uso de defensivos recebeu?	Material para aumento da conscientização para agricultores Documentos de verificação da idade	
2.1	Adoção de boas práticas de manejo que otimizem o uso da água (aplicação para algodão sequeiro e irrigado).	<i>Sequeiro</i> Como faz para aproveitar ao máximo a água da chuva na propriedade rural? Quais as práticas específicas que estão a ser utilizadas? Como conserva a humidade do solo por mais tempo? <i>Irrigada</i> Como decide quando irrigar a plantação? Como otimiza a eficiência do seu sistema de irrigação? Que capacitação relativa ao uso de água recebeu?	Material para aumento da conscientização para agricultores	

4.2	A utilização e conversão das terras para a cotonicultura está em conformidade com a legislação nacional relacionada ao uso de terras agrícolas.	Quais são os requisitos legais para a utilização de terras/conversão de áreas nativas para áreas agrícolas na sua região? Quais as terras que não está autorizado a converter para a cotonicultura aqui?	Material para aumento da conscientização para agricultores	
5.2	O algodão em caroço é colhido, manejado e armazenado de modo a minimizar as impurezas, danos e contaminações.	O que faz para manter a qualidade do seu algodão durante a colheita ou armazenagem? Onde armazena o algodão? Como minimiza a contaminação? Que sacos são usados pelos colhedores? Que capacitação recebeu?	Material para aumento da conscientização para agricultores	
6.1	Os pequenos agricultores (incluindo arrendatários, meeiros e outras categorias) têm o direito, em caráter voluntário, de estabelecer e desenvolver organizações que representem os seus interesses.	Faz parte de alguma organização de produtores? Tem liberdade para se filiar a organizações que representem os seus interesses? A que tipo de organização pode se filiar? Com que frequência se reúne com os seus colegas para discutir a partilha de recursos ou informações sobre cotonicultura?	Material para aumento da conscientização para agricultores	
6.3	Exceccionalmente, no caso de pequenas propriedades familiares, as crianças com idades inferiores à idade mínima nacional para acesso ao emprego podem ajudar na agricultura familiar em condições definidas. Estas condições são cumulativas: (i) as crianças podem trabalhar em pequenas propriedades familiares apenas se o trabalho for estruturado de forma a que possam frequentar a escola. (ii) este trabalho não deve ser exigente ao ponto de prejudicar a educação das	Os seus filhos (ou outras crianças) ajudam-nos na propriedade rural? O que fazem? Qual é a duração do seu dia de trabalho? Quem os supervisiona? Que tipo de capacitação lhes foi oferecida? Quando é que os seus filhos vão à escola? Como decide que tarefas são adequadas? Como verifica a idade dos seus trabalhadores? Sabe qual é a idade mínima nacional para trabalhar? Como previne, de forma proativa, que as crianças abaixo da idade mínima nacional trabalhem na propriedade rural? Que informação relativa ao trabalho infantil	Material para aumento da conscientização para agricultores Documentos de verificação da idade	

	<p>mesmas</p> <p>(iii) as crianças não podem realizar tarefas que, devido à sua idade, lhes possam ser prejudiciais.</p> <p>(iv) devem ser orientadas, tanto em relação à aprendizagem das habilidades como à supervisão das tarefas, por um membro da família.</p> <p>(v) participaram de capacitação adequada</p>	<p>recebeu?</p>		
6.4	<p>Para trabalhos perigosos, a idade mínima é 18 anos.</p>	<p>Os seus filhos (ou outras crianças) ajudam-nos na propriedade rural? O que fazem?</p> <p>Como decide que tarefas são adequadas?</p> <p>No âmbito da cotonicultura, sabe o que é considerado trabalho infantil perigoso no seu país?</p> <p>Quais as provas existentes que garantem que não há menores de 18 anos a executar atividades perigosas?</p>	<p>Material para aumento da conscientização para agricultores e trabalhadores</p> <p>Documentos de verificação da idade</p>	
6.5	<p>O emprego é escolhido livremente: não existe mão-de-obra obrigatória ou forçada, incluindo mão-de-obra proveniente do tráfico de seres humanos ou trabalho forçado para o pagamento de dívidas (bonded labour).</p>	<p>Contrata trabalhadores diretamente ou através de uma agência de emprego/recrutamento/intermediário?</p> <p>Que documentos de trabalhadores (se houver) mantém ou são mantidos pelo intermediário (por exemplo: bilhetes de identidade, passaporte, documentos de viagem, etc.)</p> <p>Algum trabalhador ou intermediário tem dívidas consigo?</p> <p>Dá adiantamentos aos seus trabalhadores?</p> <p>Que tipos de empréstimos são fornecidos aos trabalhadores e como é que eles pagam a dívida?</p> <p>Os trabalhadores têm restrições de</p>	<p>Material para aumento da conscientização para agricultores e trabalhadores</p>	

		<p>movimentação na propriedade rural? Os trabalhadores estão sujeitos a alguma multa? Se sim, porquê? Como lida com os trabalhadores que queiram deixar o emprego? Que capacitação relativa ao trabalho forçado recebeu?</p>		
2. Critérios de gestão				
Nº dos Critérios BCI	Critérios de Produção	Entrevista com os agricultores	Documentos	Comentários
M5	A UP opera um sistema de recolha, compilação e comunicação de dados precisos dos agricultores para o Grupo de Aprendizagem, do GA para a UP, e para a BCI.	<p>Que dados possui para fornecer aos facilitadores? Que tipo de documentação é mantida na propriedade rural? Sabe ler e escrever? Se não, quem está encarregue de registar as informações para si?</p>	Livro de Campo do Agricultor	
M6	A UP opera um sistema que garanta que os agricultores podem manter um Livro de Campo do Produtor e que podem aprender com isso	<p>Recebeu o Livro de campo do agricultor? Recebeu formação sobre como o utilizar? Em que medida é útil em termos de aprendizagem?</p>	Livro de Campo do Agricultor	
M7	A UP opera um sistema de revisão do progresso em relação ao seu plano para: (i) avaliar o nível de adoção das práticas promovidas no programa de capacitação no âmbito da Grupo de Aprendizagem; e (ii) identificar e abordar problemas/riscos associados à implementação/ potencial não conformidade; e (iii) planear/executar a	<p>Com que frequência recebe a visita dos facilitadores? Eles discutem consigo os seus progressos? Ou as ações corretivas a serem implementadas no Grupo de Aprendizagem, na propriedade rural? Quais as ações que estão a ser planeadas pelo agricultor/Grupo de Aprendizagem no próximo mês para obter conformidade com os critérios?</p>		

	implementação de ações corretivas, resultantes de atividades de monitoração.			
M8	Estão disponíveis materiais de capacitação para facilitadores e agricultores de modo a cobrir todos os Critérios Mínimos de Produção.	Que tipo de capacitação lhe foi oferecida nesta safra? Quem realizou a capacitação? O que aprendeu? Compreendeu a capacitação? O que entende por Better Cotton? Conhece os 6 Princípios de Produção Better Cotton? Como descreve a qualidade da formação realizada? Como poderia ser melhorada?	Material para aumento da conscientização para agricultores	

## IV. Entrevista com os trabalhadores

Nº dos Critérios BCI	O que perguntar?	Comentários
1.1	<p><i>Para trabalhadores que lidam diretamente com Proteção da Cultura:</i>                      Sabe como reconhecer as diferentes pragas e insetos benéficos para o algodão?                      Realiza observações do aspeto da lavoura, principais pragas e insetos benéficos através de vistorias regulares ao campo?                      Recebeu alguma capacitação sobre MIP?                      Em que se fundamenta a sua decisão relativamente à aplicação de defensivos?</p>	
1.4	<p><i>Para trabalhadores que lidam diretamente com Proteção da Cultura</i>                      Há quanto tempo trabalha com defensivos?                      Recebeu formação para tal?                      Quantos anos tem?                      Como faz a preparação e aplicação dos defensivos?                      Conhece os perigos dos defensivos?                      Acha que é aceitável que as trabalhadoras grávidas apliquem defensivos?</p>	
5.2	<p>Recebeu formação relativa aos riscos de contaminação do algodão em caroço?                      Que práticas utiliza para evitar a contaminação durante a colheita, armazenagem e transporte do algodão em caroço?</p>	
6.3	<p>Alguém verificou a sua idade aquando da sua contratação? Quantos anos tem?                      Conhece alguma lei ou política interna que determine a idade mínima de trabalho?                      Sabe se há crianças a trabalhar nesta propriedade rural?                      Viu crianças no campo?                      Trabalha para a sua família ou para outra pessoa?</p>	
6.4	<p>Alguém verificou a sua idade aquando da sua contratação? Quantos anos tem?                      Como sabe quem está autorizado a preparar e aplicar defensivos?                      Que tarefas realiza?</p>	



6.5	O agricultor retém algum dos seus documentos (bilhete de identidade, passaporte, documentos de viagem, etc.)? Pode sair da propriedade a qualquer momento ou durante as férias? Está satisfeito com o seu trabalho? Tem alguma dívida com o seu empregador? Quais são as implicações disto?	
Capacitação (Critérios de gestão)	Recebeu alguma capacitação da Unidade de Produtores nesta safra? Compreendeu a capacitação que recebeu? Quais são os seus direitos em relação aos critérios de relações justas de trabalho da BCI?	

#### IV. INSPEÇÃO VISUAL

Requisitos Mínimos	Questões chave a serem abordadas durante a inspeção visual	Comentários/descrição – (lembre-se de tirar fotografias)
Gestão Critério	Agricultores que correspondem à lista de agricultores	
Proteção da Cultura Critério 1.1	Práticas específicas de Manejo Integrado de Pragas a fim de evitar pulverização aleatória ou de acordo com um calendário (por ex. monitoração de campo para pragas e insetos benéficos)	
Proteção da Cultura Critério 1.2, 1.3	Tipo de defensivos utilizados	

Proteção da Cultura Critério 1.4	Idade e saúde dos aplicadores de defensivos  Mulheres grávidas ou a amamentar?	
Água Critério 2.1	Fontes de água usadas para irrigação e práticas de manejo de água observadas	
Habitat Natural Critério 4.2	A utilização e conversão das terras estão em conformidade com a legislação nacional?	
Qualidade da Fibra Critério 5.2	Práticas de gestão de qualidade da fibra (técnicas de cultivo, área de armazenagem para algodão, transporte de algodão, contaminação de algodão, etc.)	
Relações Justas de Trabalho Critérios 6.3, 6.4, 6.5, 6.6	Tipo de mão-de-obra usada na propriedade rural (infantil/jovens, mulheres grávidas, permanente, temporário, trabalhadores migrantes, minorias étnicas) e trabalho realizado por cada um destes trabalhadores - relação entre o agricultor e os trabalhadores no campo	